

# A propósito do Impressionismo

O Impressionismo, **COMO MOVIMENTO**, iniciou-se em 1860, em torno de **Edouard Manet** e teve fim em 1883, com a morte do grande mestre, durando apenas 23 anos. A partir daí, os participantes do grupo se dissolveram e passaram a operar com total independência, ignorando as regras desse estilo, que a todos engessava. Como, na debandada, todos abominavam as regras mas adoravam o nome dado ao estilo, a expressão **“Impressionismo”** acabou identificando um saco de gatos, podendo significar tudo, ou, no reverso da moeda, significar nada.

É irônico que Manet, representando a amálgama que manteve coeso o grupo de jovens pintores, não fosse jamais impressionista, mas fiel ao Realismo e ele próprio não participou de nenhuma das exposições realizadas pelo grupo. Por outro lado, o nome de **Claude Monet**, fiel admirador de **Edouard Manet**, sempre esteve associado à liderança do movimento impressionista, porque foi dele a ideia de sua criação e foi do quadro de Monet **“Impressão-Sol Nascente”** (1872) que se originou o nome “Impressionismo”, a partir de uma crítica feita ao quadro pelo pintor e escritor **Louis Leroy**: **“Impressão, Nascer do Sol -eu bem o sabia! Pensava eu, se estou impressionado é porque lá há uma impressão. E que liberdade, que suavidade de pincel! Um papel de parede é mais elaborado que esta cena marinha”**. A expressão foi usada originalmente de forma pejorativa, mas Monet e seus colegas adotaram o título, sabendo da revolução que estavam iniciando.

Mais uma coisa: o Impressionismo se insere na **“Belle Époque”**, que não foi um movimento, mas um “estado de espírito” ou “nirvana” vivido pelos artistas de todos os gêneros, começando por volta de 1870 e estourando, como uma bolha de sabão, com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914. Durante aquele idílico período, novas invenções tornavam a vida mais fácil em todos os níveis sociais, e a cena cultural estava em efervescência: cabarés, o cancan e o cinema haviam nascido, e a arte tomava novas formas com o Impressionismo e a Art Nouveau. Aí, veio a guerra...

(Paulo Victorino)

## Orientações gerais do Impressionismo

- 1 - A cor não é uma qualidade absoluta; a ação da luz modifica as cores constantemente.
- 2 - Não existe Linha na natureza. A linha é uma abstração mental criada para representar o que vemos.
- 3 - A sombra não é preta, nem escura; é colorida e pode ser luminosa.
- 4 - Aplicação de contrastes de cores em complementaridade.
- 5 - As cores não devem mais ser misturadas na palheta, mas colocadas de uma forma que a visão ótica dê a configuração delas.